

Modalidade: Painéis.

Categoria: Revisão de Literatura

“AGENTES ÁCIDOS COMO INFLUENCIADORES DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL”

Maria Gabriela Diniz Hennemann*, Fernanda Neres da Silva, Ana Lúcia Roselino Ribeiro -
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC.

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é classificada como uma lesão cervical não cariada proveniente da exposição de dentina ao meio bucal, ocasionadas pelo desgaste do esmalte ou cimento. Seu conjunto de sintomas é caracterizado por dor aguda de intensidade variável e curta duração. **Objetivos:** Associar, por meio da literatura, a HSDC com os fatores que alteram o pH da cavidade bucal e identificar os principais agentes ácidos que podem contribuir para o desenvolvimento da HSDC. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e Science Direct. Foram utilizados os seguintes termos "hipersensibilidade dentinária cervical", "lesões cervicais não cariosas" e "ácidos". Foram selecionados cinco que atendiam aos critérios definidos para a elaboração deste estudo. **Revisão de Literatura:** Os agentes ácidos provocam erosão dentária e podem ser classificados como fatores intrínsecos, como ocorre em pacientes com refluxo gastroesofágico, condição que alteram o pH bucal devido à presença de suco gástrico. Outro exemplo inclui pacientes que passaram por cirurgia bariátrica, que impacta no fluxo salivar. Por outro lado, os fatores extrínsecos estão associados à ingestão de alimentos, refrigerantes e cervejas, que contribuem para o processo erosivo devido. **Conclusão:** Conclui-se que esta patologia é uma condição multifatorial. Esses ácidos possuem alta potencialidade para causar erosão na estrutura dental devido à alteração do pH, resultando na exposição dentinária e na sensibilidade.

Palavras-chave: Ácidos. Hipersensibilidade dentinária cervical. Lesões não cariosas.

Atuação: Aluno de Graduação.

Referências Bibliográficas

SOBRAL, M. A. P.; GARONE NETTO, N. Aspectos clínicos da etiologia da hipersensibilidade dentinária cervical. Rev Odontol Univ São Paulo, v. 13, n. 2, p. 189-195, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-06631999000200014>. Acesso em: 16 out. 2024.

FARIAS, R. V.; URIBE, K. D.; SÁ, J. L. de. Lesão cervical não cariada e hipersensibilidade dentinária: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, v.7, n.12, p. 117257-117271, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41338>. Acesso em: 16 out. 2024.

TRENTIN, M. S.; BERVIAN, J. Hipersensibilidade dentinária cervical: Uma Revisão da Literatura. Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, v. 19, n. 2, p. 252-257, 2014. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/3572>. Acesso em: 17 out. 2024.

CRISÓSTOMO, J., V., D. et al. Prevalence of non-cariou cervical lesions and cervical dentinary hypersensitivity in undergraduate students. Revista de Odontologia da UNESP, v. 50, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.05121>. Acesso em: 17 out. 2024.

CARVALHO, M. C. C. F. de. et al. Prevalence of non-cariou cervical injuries in young adults and cervical dentin hypersensitivity at the School of Dentistry of Recife. Research, Society and

Development, v. 11, n. 3, 2022. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26462>. Acesso em: 18 out. 2024.